

Medo online: o gênero horror em web séries brasileiras

Lucas Procópio Caetano*¹, João Carlos Massarolo²

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; *caetano.procopio@gmail.com

2. Pesquisador e coordenador do Grupo de Estudos de Mídias Interativas em Imagem e Som (GEMInIS), vinculado ao programa de Pós-Graduação em Imagem e Som da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos/SP.

Área: F.9.1 - Comunicação

Palavras Chave: *gêneros ficcionais, web séries, horror.*

Introdução

Acompanhando a evolução tecnológica, as narrativas foram redefinidas a partir da popularização dos meios audiovisuais. Neste contexto, surge a necessidade da criação de conteúdos exclusivos para o consumo *online*, como a web série, caracterizada por uma narrativa audiovisual produzida exclusivamente para a internet e dividida em episódios de durações variáveis exibidos com certa periodicidade.

Neste contexto, é possível notar a produção de web séries brasileiras de horror. O presente trabalho realiza um panorama descritivo a partir das produções *Nerd of the Dead*, *Apocalipze*, ambas sobre apocalipse zumbi, e *Lenda Urbana*, que enfoca lendas urbanas nacionais.

Resultados e Discussão

Inicialmente foi realizada a coleta de dados referentes não só as web séries estudadas, mas de outras produções do gênero, de vários países e já disponibilizadas *online*, afim de auxiliar em paralelos entre os modelos de negócio, meios de produção e divulgação, temáticas e estilos.

Durante este processo também foi realizado um levantamento bibliográfico que direcionou a pesquisa em duas frentes: a consolidação das produções brasileiras de web série; a reconfiguração do gênero horror na historiografia do audiovisual brasileiro.

O formato web série tem se popularizado no Brasil, com produções de diversos gêneros, ressignificando hábitos do espectador de comportamento cada vez mais migratório em busca de novas opções de entretenimento (JENKINS, 2008, p. 27). Os casos mais famosos são os canais do YouTube *Porta dos Fundos* e *Parafernália*, que juntos somam mais de 1,5 bilhão de visualizações. Porém, ao contrário da comédia, o horror brasileiro se caracteriza por uma cinematografia periférica de processo industrial descontinuo (CANEPA, 2008, pg. 4). Felizmente, devido a democratização dos meios de produção e distribuição, a figura do fã tornou-se um dos principais agentes da economia digital (MASSAROLO e ALVARENGA, 2009), consumindo e também produzindo conteúdo, como acontece nas web séries selecionadas para a pesquisa.

Tabela 1. Episódios de maior visualização no Youtube

Apocalipze	Lenda Urbana	Nerd of the Dead
10.657 visualizações	478.878 visualizações	321.257 visualizações
Episódio postado em 08/05/2012	Episódio postado em 12/10/2014	Episódio postado em 29/04/2013
Episódio nº 2 – “Sobreviventes”	Episódio “Annabelle”	Episódio nº 1 - Piloto

Acesso em 24/03/2015.

Em um terceiro momento, a pesquisa se voltou para a análise das propostas transmidiáticas e dos modelos de negócios adotados nas três web séries selecionadas. Apesar de se caracterizarem dentro de um mesmo gênero, cada uma possui meios de produção divulgação e distribuição diferentes umas das outras. Tal pluralidade demonstra que o formato ainda está em processo aberto de configuração e que *Nerd of the Dead*, *Apocalipze* e *Lenda Urbana* são suas precursoras.

Figura 1. Principais web séries brasileiras de horror



Conclusões

Além do evidente crescimento na produção de web séries no Brasil e da boa recepção por parte do público, *Apocalipze*, *Lenda Urbana* e *Nerd of the Dead* configuram um novo nicho de mercado, expandindo a historiografia do horror no audiovisual brasileiro, outrora restrito a uma escassa representatividade no cinema e na TV.

Com milhões de visualizações em diversas plataformas na internet, é oferecida ao gênero uma renovação, que incluem uma base de fãs mais participativa e novas possibilidades estéticas e estruturais.

Agradecimentos

Agradecimentos a FAPESP, ao professor João Massarolo e ao grupo de estudos GEMINIS.

CANEPA, Laura Loguercio. **Medo de que? Uma história do horror nos filmes brasileiros.** Campinas. Programa de Pós-Graduação em Multimeios, 2008.

MASSAROLO, João Carlos e ALVARENGA, Marcus Vinícius Tavares de. **A Indústria Audiovisual e Os Novos Arranjos da Economia Digital.** PPGIS – Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – São Paulo, 2009.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2008